ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1941 N.º 6654

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Só hoje podemos referir-nos á conferencia que Ferreira de Castro fez, no sabado á tarde, sobre o «Irak». O publico que acudiu ao «S. Luiz», que era dos mais escolhidos, seguiu com encantada atenção a admiravel descrição dum país onde os viajantes, por cada passo que dão, esbarram no restos dum mundo que foi.

Ferreira de Castro que observa como poucos e traduz as suas impressões numa linguagem onde as imagens se engastam, com brilho, relevo e frescura, prendeu o seu auditorio, durante hora e meia.

O país das «Mil e Uma Noites» apareceu-lhe como paraiso perdido—diluido, morto e extinto. Ele, porém, insuflou-lhe nova vida e Scheherazada abriu os imensos olhos negros e, virando-se para o seu senhor, murmurou languidamente:

—Como é bom reviver!...

■

Um amigo nosso foi ontem ao Campo Pequeno com uma pessoa de familia para ver a tourada «Goyesca». Pagou cara as duas entradas, mas pensou consigo:

—«Um dia não são dias... Pode ser que o espectaculo seja dos que raras vezes conseguimos gosar».

O nosso amigo é uma pessoa que gosta mais de contemplar os touros nas lezirias que vê-los espostos, no redondel, aos «tratamentos» a que os sugeitam. A-pesar disso, faz rosto á desgraça e aprecia a arte do toureio, quando é caso disso.

Ontem o nosso amigo ficou desolado:

—«Meu rico dinheirinho!...».

Houve realmente alguns artistas que, por instantes, estiveram á altura da bela praça, tão afamada. Mas no seu conjunto a tourada foi de tal maneira «goyesca» como uma desilusão.

O proprio publico tambem não soube cumprir o seu dever...

Só no ultimo touro, com Pepe Luiz Vasquez, o nosso amigo sentiu um «deslumbramento». Só um!

■

Um pobre e bom homem, que frequentemente nas visita, se lhe preguntamos quando encontrará uma colocação, respondenos:

—«Ando á busca dum fato. Espero que alguem mo ofereça...».

Verdade é que lê todos os anuncios dos jornais em que se pede alguem para fazer alguma cousa. Apresenta-se logo com um certificado, no qual se abonam as suas qualidades e os seus meritos que são excelentes e inaproveitados.

Medem-no da cabeça aos pés e recusam-no:

—«O lugar exige uma certa «apresentação» e o senhor traz o casaco no fio. Não nos serve!».

E' geralmente depois destes insucessos que ele nos procura:

—«Emquanto me não vestir como deve ser, o meu problema é insoluvel».

E assim vai arrastando a triste vida, convencido de que um dia qualquer alma caridosa tenha pena dele e o salve do seu negro fadario.

—«Peço, diz ele, ao meu futuro e misterioso bemfeitor que não demore muito com a sua dadiva, porque me canço de esperar e o meu corpo carece de reparações urgentes».

Mesmo assim contado, trata-se dum caso de dor verdadeira, pois que o pobre e bom homem, quando se refere, mesmo a rir, ao que lhe acontece, não deixa a impressão de ser alegre.

■

O dr. Alexis Carrel recomenda aos seus compatriotas que voltem a cozer o pão nos seus fornos proprios e a moer o trigo nas azenhas ou nos moinhos de vento, que, com as asas abertas, em movimento rapido, parecem atacados de loucura circular. A farinha das fabricas fica «desvitaminizada»—afirma o sabio.

E porque se não referiu tambem á crescente mania de meter alimentos em latas e caixas?

O MEU E O TEU

A grande questão, desde que os homens começaram a cubiçar o alheio, foi impôr respeito ás ambições desmedidas. Os poderosos justificam-se com as garras, as fracos invocam o direito e a justiça. Quando o quintal do vizinho tem bons frutos, os ladrões não desistem, senão a custo, de o assaltar e roubar.

Em sentido contrario, os cães ladram de noite, como pode verificar-se com o Harpagão de Moliere que se vota á tarefa delicadissima de uivar convictamente, sem que Rafles perceba o logro de que é vitima.

Os tribunais mostram-se zelosos e insubornaveis a-fim-de que as actividades ilicitas ou anti-sociais, como as considerava Garofalo, não exorbitem, abusando da cega confiança dos proprietarios. Quem tem um chapeu, comprado com o seu rico dinheiro, conta possui-lo e usá-lo como coisa sua, estranha, portanto, ás transmissões operadas pela manha e malicia vulpinas, tão subtis.

Que acontece, ás vezes?

O chapeu, suspenso credulamente num cabide, desaparece, ficando em seu lugar um outro — roto, sujo e desbotado.

Quem operou a transmutação de valores?

Um homem distraido ou um redistribuidor de fortunas?

Vão lá sabê-lo!...

As corôas reais—as verdadeiras, as que os reis põem na cabeça—tambem são alvo de inesperados e tumultuarios procedimentos que nos indicam a instabilidade das epopeias e das dinastias. Está o soberano sentado tranquilamente no seu alto trono rodeado de lisongeiros que lhe dizem:

—«O povo ama-vos apaixonadamente, porque sois o monarca mais justo e sabio da cristandade...» *e repentinamente ouve-se, sob as janelas do palacio, o clamor convulso da multidão que se revolve como um imenso mar encapelado.*

—*Que temos de novo?—A revolução que vos vem pedir a corôa para fazer peças de ouro e pô-las a circular.*

Some-se um regime secular e implanta-se outro, novinho em folha, que, para começar, inicia profundas alterações na mirifica partilha dos bens e dos tesouros.

—«*Em nome da liberdade, dá-me o que é teu que eu fico com o que é meu!*».

— «*Mas isso envolve uma tremenda injustiça, unica na historia...*»

—«*Pretendemos organizar o «meu» e o «teu», em bases seguras, de modo que cada um se sinta dono de alguma coisa*».

A ilusão passa depressa, porque os desejos multiplicam-se e a arte de furtar aperfeiçoa-se.

Que é feito do pão que havia de ser de todos?

Converteu-se numa mistura amarga de mentira e de sarcasmo, de cinismo e de corrupção.

As tribulações humanas geram o bem e o mal, a virtude e o vicio. Em torno do «meu» e do «teu», elas afirmam a sua indole—tirar a Pedro para dar a Paulo, na persuasão de que assim a riqueza e a miseria hão-de encontrar-se á beira da mesma torrente, para a vadearem de mãos dadas.

Emquanto Abel, alma seratica e imaginação tranquila, aprendia a cultivar a terra, Cain pensava consigo:

—«Este meu irmão é um cordeirinho que se contenta com os frutos do seu horto.

Porque não há-de ofertar-me diariamente os melões que colhe e as romãs que apeteço?»

Cançado de esperar, num ataque de odio desvairado, matou o dôce mancebo.

Um reino á beira mar, era limitrofe dum vasto imperio que o acariciava com meiguice:

—«Não tenhas medo! Serei por ti como um pai pelo seu filho.

E nunca mais se preocupou com o seu exercito:

—«Quem posue um tal amigo como eu, pode dormir socegado, sem pesadelos nem inquietações.

E regalou-se:

—«O «meu» e o «teu», bem delimitados, exprimem, juridicamente, a ordem e a paz, no seio das nações».

Que delicioso dormir!

Quando acordou, o amigo que prometera velar sôbre ele, mandou-o levantar, ordenando:

—«Trabalhai, trabalhai, meus vassalos...»

Abdull Illah

regente do Irak

chegou hoje a Bagdad

onde foi recebido

com entusiasmo

CAIRO, 2. — O emir Abdul Illah, regente do Irak, entrou hoje em Bagdad, capital do reino, onde era aguardado pelos notaveis, bem como pelo embaixador da Grã-Bretanha e pelo chefe da Missão Militar britanica. Teve uma recepção entusiastica por parte dos habitantes.

Deu em seguida audiencia e recepção oficial, a que asistiu, entre outros, o ministro da America. — (Exchange Telegraph).

As consequencias do armisticio

CAIRO, 2.—Chegaram aqui informações esclarecendo que o armisticio assinado no Irak, baseado como foi numa rebelião do Estado e não numa guerra, não significa qualquer alteração do «statu quo ante», pois a revolta não representava o sentimento nacional, mas meramente as opiniões pessoais de Rachid Ali e dos seus aderentes, partidarios do «eixo». Como se não deram declarações de guerra, tambem não pode haver celebração dum tratado de paz. Cessarão as hostilidades em todo o territorio e as tropas iraquianas recolherão a quarteis.

Segundo o armisticio todos os prisioneiros britanicos serão imediatamente soltos. Os italianos e alemães, que são perto duns 600, serão internados á ordem do regente. Quanto aos prisioneiros iraquianos feitos pelos ingleses serão igualmente entregues ao regente.—(Exchange Telegraph).

A situação em Mossul não parece desfavoravel para os ingleses

CAIRO, 2.—O campo petrolifero de Cosul está em poder do governador da região de Mossul e não sofreu avarias. O governador opôs-se sempre á politica de Raschid Ali e por esta razão, nos meios bem informados desta cidade, supõe-se que são infundadas os receios de uma revolta a favor do «eixo» na região de Mossul. Esta suposição é fortalecida pelo facto de Raschid Ali não ter fugido para Mossul, onde tinha bastantes amigos alemães, mas sim para o Irão.

Tambem se confirma não ser verdadeira a noticia de que Raschid Ali, quando fugiu para o Irão, ter raptado o rei Faisal, pois este encontra-se são e salvo em Bagdad com o regente.—(Exchange Telegraph).

O papel da R. A. F. na campanha

CAIRO, 2.—As forças terrestres renderam um caloroso tributo ás forças da R. A. F. pela cooperação destas na campanha do Irak, felizmente terminada.

Afirmou-se que as hostilidades tinham cessado ao cabo de 30 dias devido precisamente á estreita e harmoniosa colaboração entre ambas as forças empenhadas em reprimi-las, a qual na verdade fôra modelar e digna de citação como exemplo da vantagem e valia duma colaboração militar deste genero.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Homenagem a um industrial

Aproveitando a inauguração do escritorio onde o conhecido industrial de camionagem e fornecedor de construção sr. Antonio Teixeira da Silva centralizou a sua actividade, os seus empregados e operarios prepararam-lhe, para ontem, uma significativa festa de homenagem. Em nome dos subordinados de Teixeira da Silva falou o sr. Elias Tavares, que focou as qualidades de trabalho e de caracter do seu chefe, e pôs em destaque a amizade que o homenageado constantemente manifesta pelos seus colaboradores.

Depois de seu filhinho ter descerrado a fotografia que os promotores da homenagem lhe ofereceram, o sr. Teixeira da Silva agradeceu, muito sensibilizado, as manifestações de simpatia de que fôra alvo.

SUFRAGIOS

D. Casimira Costa

Rezou-se hoje, na igreja de S. Domingos, uma missa do 1.º aniversario, por alma de D. Casimira Costa, assistindo muitas pessoas amigas e de sua familia.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO,30 (AO CHIADO)

ACABA DE APARECER

CARLOS FERRÃO

LISBOA-LIVRARIA SÁ DA COSTA-EDITORA

Um resumo elucidativo do actual conflito. Centenas de palavras, ordenadas alfabeticamente, com a sua explicação rigorosa e objectiva.

Guia indispensavel para todas as pessoas que se interessam pela vida internacional e desejam conhecer os factos e a sua interpretação exacta e imparcial.

Um volume de 236 paginas 12$50. Pelo correio á cobrança mais 1$00.

A' venda nas livrarias. Pedidos á **Livraria Sá da Costa-Editora**, Poço Novo, 24.

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

HOJE imponente programa, em que tomam parte os populares artistas **ADELINA RAMOS, MARGARIDA PEREIRA, ARMINDA VIDAL, ILDA SILVA, XAVIER PINTO** (rouxinol do Minho), **MARIO JOSÉ PANINHO, EDUARDO JANEIRO, RAUL NERY** e **MIGUEL RAMOS. ANTONIO MESTRE,** acordeonista, 1.º premio no **Concurso de Paris. Sempre a mais selecta clientela** e a **melhor ordem. Entrada 1$00.**

Antonio Mestre

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, 3.ª apresentação do formidavel artista **CRUCET** (o rei do Jazz). **Natividade Pereira, Frutuoso França, Marcia Condessa, Antonio Santos, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$50. Consumo 1$00.

Natividade Pereira

CRUCET exibe-se ás 11,30.

A «TAÇA DE PORTUGAL»

A CAMINHO DA «FINAL»

O merecimento do triunfo do Benfica nas Salesias

Assim, ou ao invés, podia ser nas Salesias. Assim, porém, foi mais justo, por aquilo que vi em toda a primeira parte, e ainda pelas qualidades de resistencia demonstradas pelo Benfica, no segundo tempo, quando forçadamente havia mudado as suas pedras do jogo, uma delas fundamental. Ha grupos indiscutivelmente mais predispostos do que outros para este genero de competição, como é, ou devia ser, a Taça de Portugal. Quando em poule, *uma tarde má ou infeliz, pode ser coberta a seguir, desde que o vento sopre de feição. A eliminar, um deslise, um êrro,* qualquer coisa, *é fatal, pois não são de remediar os êrros do passado. De sorte que, muitas vezes, verificam-se surpresas, as surpresas que resultam dum* team, *posto que mais fraco, se* empenhar *com feroz energia, dominando a propria classe do adversario. Dureza, energia, velocidade e apêgo á luta são as qualidades necessarias para os torneios ao* deita fora. *Mais, porventura, do que a arte do jogo. Ora, o Benfica tem esses requisitos em alto grau. E' por eles que a sua historia se apresenta grande. Os homens, em campo, com a camisola vermelha, algumas vezes parecem outros! Quando ouço dizer que o Benfica vai* sofrer *muito com a falta dum determinado elemento que porventura* abandone *por doença ou por haver chegado a hora da sua retirada, não deixo de sorrir. Penso sempre que vem outro jogador das categorias de baixo ou de um lado qualquer, em quem ainda ninguem reparou, e que cumpre, um pouco a coberto da camisola que enverga. No fundo, é a tradição a pesar!*

* * *

O Belenenses continua a adoptar o seu sistema de transformação do médio-centro em terceiro defesa, metodo que coloca nos ombros dos medios-alas um fardo muito pesado. Porque a tarefa defensiva destes não fica aliviada, e porque muito se lhes exige em materia ofensiva. Sem duvida, ontem, a aticulação da defesa belenense não funcionou bem, e o conjunto do ataque, embora tivesse começado com primôr, não se impôs, como tem sido capaz de fazer noutras circunstancias. Acho que no seu comportamento influiu poderosamente a actuação dos médios-alas, que não constituiram a cobetura necessaria, nem á defesa, nem ao ataque.

O sistema do Benfica foi diferente. Quanto a mim, melhor. Não deixa de haver, em certas alturas, três defesas, mas isso acontece com o descaimento, quando necessario, de qualquer dos halfs *laterais, conforme a jogada pede. E logo tudo se volta a recompôr, cada um no seu lugar, segundo a formula classica, passada a tormenta, para o ataque se desenvolver com rapidez, em geral pelo meio do terreno, no raio de acção do medio-centro.*

Abstraindo das formulas deve basear-se tambem, na actuação de dois homens, Gaspar Pinto e Albino, a razão da vitoria do Benfica, embora por acidente da defesa belenense em bloco. Gaspar actuou maravilhosamente, tapando o caminho aos avançados, e jogando com o jogo do adversario (vide os seus golpes em que Gilberto colaborou), pormenor que se me afigura delicioso! E Albino, num renascer perene de energias e de comando, dominou a situação. A alma *do Benfica!*

* * *

A questão que se põe em relação á Taça de Portugal, *é de que os principios do desporto são atraiçoados por um* arranjo *imoral, que o Torneio perde a sua pureza como competição a eliminar, com as duas* mãos, *e que tudo isto se faz para beneficio manifesto dos clubes poderosos, que talham e retalham o* bolo *consoante lhes apraz, em prejuizo de alguns clubes modestos, que querem viver, e mostram condições de vida. E' claro que, numa Organização, se ha de ter em conta, tanto quanto possivel, para que ao desporto não possa chamar-se negocio, o aspecto financeiro, ou as chamadas* realidades. *Diz-se que os* oitavos, *mesmo assim como são feitos, como a participação da Madeira, dão prejuizo. Mantêm-se, porém, as duas mãos, parece então que por gosto de prejuizo. Não. Mantêm-se as duas* mãos, *como tudo o resto, para não haver* surprezas. *Para chegar sempre á final dois dos quatro poderosos. Esta é que é a verdade.*

TAVARES DA SILVA

MUSICA PORTUGUESA

TRANSMITIDA PELA RADIO ALEMÁ

O oitavo concerto da serie de concertos mensais, com musica portuguesa, que a emissora alemã de ondas curtas incluiu no seu programa, sob o titulo «Compositores Portugueses», realiza-se

HOJE, 2 de Junho, das 21 ás 21 e 45

PROGRAMA

1) Raiana	.....	Claudio Carneiro
2) Canção perdida	.....	Viana da Mota
3) Amores, amores	.....	» » »
4) Pastoral	.....	» » »
5) Olhos negros	.....	» » »
6) 3 peças para piano	.....	Armando José Fernandes

I Estudo
II Homenagem a Fauré (Nocturno)
III Fandango

7) Rapsodia portuguesa ..... Ruy Coelho

Interpretes: Lissy Bühler, canto; Genhard Puchelt, piano.
Orquestra da Emissora, dirigida por Hilmar Weber.
Organizador do programa: Richard Klatovsky.
Direcção geral: Walter Jentsch.
Locutor: José Fernandes.

ONDAS:	19,63	25,49	31,61	49,83
POSTOS:	DJL	DJD	DJX	DJC

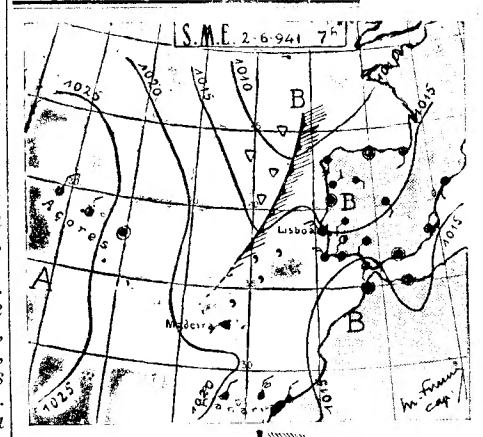
Lethes Dancing Bar

Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de **PEDRO SALDANHA**

É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

PÓ DE ARROZ «FLORES DE MAIO»
ADERENTE COMO UMA CARICIA PROLONGADA!
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (T M G) de hoje:

A depressão formada no Norte de Portugal começa a estender o seu dominio até grande parte da Peninsula.

Observa-se o ceu muito nublado e chuva em varios pontos do nosso país.

Uma nova depressão foi assinalada a noroeste da Peninsula. Uma frente que lhe está associada pode situar-se já perto da costa portuguesa.

Evolução prevista:

A depressão na Peninsula continuará quasi estacionaria. No seu deslocamento para leste, a frente virá aumentar temporariamente a instabilidade do tempo já existente no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito nublado e chuva, principalmente nas zonas Norte e Centro do país. Vento predominante NW moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito) ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,1; minima, 11º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,3; minima, 18º,7.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico)

Modelos Patriot
Poderosa recepção em Ondas Curtas
Esc. 647$50
Costa & Brito, Lda.
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA

CARTAZ

TEATROS

TEATRO NACIONAL—A's 21 e 45—Conferencia de Louis Jouvet.
TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Hoje no CAFÉ COLISEU???
A's 21 horas ESTREIA
Programa-Extra da immortal canção Nacional.
Reserve a sua mesa
Telefone: 2 8295
Jantares e Ceias
Cervejaria e Mariscos
O sensacional acontecimento da noite. Entrada livre com rigorosa selecção.
A's 21 horas no Café do Coliseu-bar.
Ambiente português?!!!

Talvez não saiba que
por cêrca de **100$** mensais
pode adquirir lindas **MOBILIAS**
utilizando as nossas
facilidades de pagamento
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162/170 Telef 40538

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

IMAGEM DO DIA

Esta noite: estreia sensacional no Tivoli. Primeira apresentação do mais recente exito mundial: «O DIABO E A MENINA» realizado por Sam Wood, o celebérrimo autor de «Adeus, Mr. Chipps» e «Kitty, a rapariga da gola branca»

Trata-se duma comedia de grande classe, com uma tecnica audaciosa, um entrecho curiosissimo e uma admiravel interpretação de JEAN ARTHUR (famosa interprete de «Peço a palavra!») e Charles Coburn no papel sensacional do «homem mais rico do mundo!».

Esta noite, ninguem deve faltar á estreia do Tivoli.

«O Preço da Verdade», no Trindade

O teatro de Pirandello conseguiu, finalmente, impôr-se ao publico português. O talento não tem patria. Na obra do insigne escritor italiano tudo tem o sêlo eterno da vida, mas esta sua ultima peça que a empresa José Loureiro, na tradução da actriz Maria Matos, conseguiu para o nosso grande artista Alves da Cunha, excede quanto o genio do ilustre dramaturgo poderia conceber. E' preciso ver Alves da Cunha na sua mais extraordinaria criação artistica e numa obra de teatro verdadeiramente assombrosa pelo conflito, dado com aquela simplicidade que uma criança pode entender.

Atrás do reposteiro

Entre as novidades teatrais anunciadas para breve conta-se o regresso, oportunamente, ao Variedades, dos artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana, numa combinação entre as empresas de Antonio de Macedo e de Alberto Barbosa. A reaparição dos dois artistas far-se-á na nova revista «Romaria», na qual vão ter, ambos, papeis de destaque.

—Esta noite, no teatro Nacional, o conhecido actor francês Louis Jouvet faz a sua anunciada conferencia sôbre «Três aspectos do Teatro», que será ilustrada por duas cenas de Molière e uma de Giraudoux representadas por ele e pela distinta actriz Madeleine Ozeray.

—As combinações em curso para a exploração do Politeama, este verão, como teatro, andam á volta da formação duma companhia de comedias, com o intento, entre outros, de repôr ali duas peças que lá foram estreadas e representadas com grandes exitos: «O Conde Barão» e «O Leão da Estrela».

—Alves da Cunha e Berta de Bivar vão interpretar, no Trindade, na peça de Eduardo Schwalbach, «As Duas Garotas de Paris», os papeis que já criaram, com grande exito. As protagonistas nesta reposição, vão ser interpretadas por Madalena Sotto e pela pequena artista Maria José, discipula de Luiza Satanela.

—A-fim de tratar de assuntos referentes á proxima época balnear, na Nazaré, encontra-se em Lisboa o sr. Amavel Fidalgo, empresario do Cine Casino Paraiso, que, como o seu director artistico, Dias Monteiro, estão a preparar o programa das festas a realizar em agosto e setembro, assim como do contrato da orquestra, que actuará no referido Casino.

—A «prémiere» teatral desta semana realiza-se na quinta-feira, no Apolo, com a estreia da nova revista, de «Três Abexins», de cunho popular, genero «music-hall», «O baile das Sopeiras», cujos ensaios tiveram a cargo de Rosa Mateus e Janou, sob a direcção de Lourenço Rodrigues e um novo elenco artistico, com a atracção Maruja & Mexican.

—Começaram hoje os ensaios da comedia popular «O Padre Piedade» que, com Estevão Amarante no protagonista, vai ser exibida em «tournée» por uma companhia de artistas da empresa Alberto Barbosa.

—O nosso colega «Novidades», de ontem, publicou na sua primeira página sob a epigrafe «O Estado e a crise do teatro português» um suelto em que se afirma que o sr. ministro da Educação Nacional está na intenção de iniciar os primeiros passos para encarar o problema da crise por que passa o teatro português.

—Em virtude de varias negociações que se estão a fazer é provavel que as empresas teatrais de Lisboa fiquem limitadas ás pessoas registadas na Inspecção dos Espectaculos, terminando aquela que recentemente se constituiu em condições extraordinarias.

—A esplanada do «Retiro da Severa» reabre brevemente, sob a gerencia dum conhecido empresario.

«O Patio do Vigario», no Avenida

Não se pode negar que o teatro tem muitas afinidades com o jornalismo. O autor teatral pode considerar-se, até certo ponto, um reporter de costumes sociais que constroi a sua obra com uma parte de observação e outra de fantasia. E se o jornalismo fixa para a Historia os grandes e os pequenos *faits-divers* da vida cotidiana, o teatro não lhe fica atrás na reprodução de tipos e de costumes que hão-de constituir mais tarde o album caracteristico duma época. O mesmo anseio de justiça social que deve caracterizar o chamado sacerdocio da Imprensa tem de enformar, implicitamente, a obra de teatro, quando é norteada por um pensamento nobre e inteligente, á margem de todos os conformismos que lhe espartilham as ideias e lhe atrofiam a caixa toraxica das intenções.

MARIA MATOS
em «Engraçia»

Isto vem a talho de foice para dizer que João Bastos é um admiravel cronista da vida alfacinha. «O Patio do Vigario» é isso mesmo: a cronica alegre do velho e caracteristico patio de Alfama, com todo o pitoresco dos seus tipos populares, todo o encanto dos seus defeitos e toda a lamechice das suas virtudes.

Claro que João Bastos não se limitou a copiar do natural; desenhou, antes, uma caricatura cheia de leveza e de intenção, que vai desde o traço patusco das personagens ao tom ameno do dialogo. E' exactamente o espirito das palavras que prevalece na comedia sobre a graça das intenções. João Bastos é, nesse particular, um *jongleur* admiravel, que brinca com os trocadilhos como o mais habil malabarista com os pratos do oficio. Ninguem como ele possue hoje, entre nós, o dom de «fabricar» o comico da linguagem com tanta espontaneidade e um talento tão original.

O «Patio do Vigario» é, sob esse aspecto, duma riqueza surpreendente. E', sem duvida, uma das mais belas paginas de humorismo teatral que temos ouvido em palcos portugueses.

Devemos confessar no entanto, com a franqueza que nos caracteriza, que nem sempre a construção da peça nos agradou. E' certo que não se pode exigir duma comedia despretensiosa, que tem apenas a meritoria intenção de fazer rir sem obrigar o publico a grandes locubrações, um traçado perfeito. Lembramo-nos, no entanto, duma peça de João Bastos, «O noivo das Caldas», se não estamos em erro,—para não falar de outras por demais conhecidas—que se recomendava precisamente pela habilidade da efabulação, onde os episodios comicos que se sucediam com rara prodigalidade tinham sempre inteligente justificação e não destoavam da linha geral da farsa, por mais disparatados que se nos afigurassem.

A leitura do telegrama que dá origem ao «embroglio», no final do primeiro acto, tira uma uma grande parte do imprevisto a tudo quanto se passa no segundo, que é, a-pesar-de tudo, o melhor da peça, o mais rico de fantasia comica e de sentido teatral.

O achado mais feliz da comedia é, indubitavelmente, a intervenção do milionario cubano, que proporciona ao entrecho alguns dos seus passos mais hilariantes e imprevistos.

A figura central tem sido por demais explorada em palcos portugueses, quer em obra original, quer adaptada. E' o aldrabão que se torna insinuante e que, através de mil peripecias que o colocam por mais duma vez á margem da lei, acaba quasi por ganhar um premio de virtude, como se fosse o mais honesto e o mais exemplar dos cidadãos. Trabalhar não vale a pena para este trapaceiro emerito que conquista com as suas «aldrabices» as simpatias do publico, os sorrisos da fortuna—e os elogios da critica.

Pretender, como querem alguns «tratadistas» de teatro, os mesmos que se insurgiram contra as representações do «Conde Barão» na Casa de Garrett e na ultima *tournée* da companhia, (vão lá a entendê-los!) que o teatro Nacional feche as portas aos novos de talento e as abra ao repertorio desopilante do teatro Avenida, sem desprimor para o dito repertorio, parece-nos, neste momento, a atitude mais aconselhada para acabar de pôr em ordem a coisa teatral...

Para o exito da peça muito contribuiu a graça natural que Maria Matos pôs no desempenho do seu papel e o bom humor constante que Assis Pacheco imprimiu á figura do heroi. Gostámos de ver tambem Maria Helena numa silhueta graciosa de costureira alfacinha, desenhada com expressiva intenção; Cremilda de Oliveira, num apontamento episodico, dado com a requerida elegancia; Maria Salomé, a caracter num papel de aventureira com há tantas; Joaquim Prata, num dos seus costumados tipos populares, e Luiz de Campos, num galã irresistivel, por quem se apaixonam todas as meninas do patio—ou sejam Maria de Oliveira, Hortense Rizzo e Eunice Colbert, sem falar da insinuante Maria Helena.

MARIA HELENA
em «Clara»

Completam o conjunto Antonio Palma, Benamor, Sacramento, João Silva, Octavio Bramão, Alfredo Pereira e Antonio Cruz. Fez a sua estreia o actor Gabriel Lopes, que já não é uma criança, quer no volume, quer na idade, mas que não deixou de revelar apreciaveis faculdades.

A plateia riu sem descanso. «O Patio do Vigario» é, fora de duvida, uma comedia divertidissima que se recomenda como a melhor cura de aguas—uma cura de aguas sem calor, sem dieta e sem moscas.

N. L.

Ultimas exibições de «Conquistadores do Oeste», no Coliseu. Amanhã: despedida, em «matinée» e á noite

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, se exibe este triunfante filme de aventuras em 26 partes. Espectaculo empolgante, reconstituindo as lutas custosas para que o primeiro comboio atravessasse a America — é de aconselhar a todo o publico que não deixe de vêr estas ultimas exibições. Os preços são popularissimos.

O programa duplo de filmes que se estreiam quarta-feira no Coliseu

Os filmes que se estreiam quarta-feira no Coliseu são bem dignos da enorme curiosidade que já despertaram em todo o publico: «A Ilha do Destino», coloriao, que decorre numa ilha do Pacifico, com o empolgante «clou» do ciclone e a corrida dos aviadores, é uma autentica maravilha. Interpretes: William Wallace e Gorgan Ford. «Herois do Espaço» é a luta de competição, sacrificando vidas quando é preciso, para o aperfeiçoamento dos aviões de «caça», com Richard Dix e Kent Taylor. Um filme, pois de flagrante actualidade. Bilhetes desde já á venda para esta sensacional estreia.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Promovido pelos quintanistas da Escola Superior de Medicina Veterinaria, realiza-se na proxima sexta-feira, 6, um almoço de homenagem ao professor catedratico dr. Idalino Jardim, que no presente ano orientou superiormente o Curso de Lacticinios. Esta homenagem torna-se extensiva ao sr. dr. Soares de Albergaria, auxiliar valioso do Curso de Lacticinios, e ao sr. dr. Mario Marques, que dirigiu criteriosamente o Curso de Avicultura.

As inscrições podem fazer-se na Escola Superior de Medicina Veterinaria ou no Hotel Francfort, de Santa Justa (telefone 2 1054).

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza, etc.

O Preço da Verdade
— NO —
Trindade
Uma lindissima comedia de Pirandelo, traduzida por Maria Matos, que é o espectaculo de maior projecção
ALVES DA CUNHA
na maior criação de Arte da sua formidavel carreira de grande actor
Todas as noites: A's 21 e 45 horas

«LISBOA-1900»
NO
VARIEDADES
A opereta modelo único, até agora, em que o publico vive o passado e se alegra e diverte no Presente. Original de
Ribeirinho, Vieira Pinto e Alberto Reis
desempenho duma companhia sem igual e sem rival, com Irene Isidro, Antonio Silva, Hortense Luz, Ribeirinho, Josefina Silva e Laura Alves, apresentada por Erico Braga e Piero. Todas as noites: A's 21 e 23 horas.

«TROIS ASPECTS DU THEATRE»
é o titulo da conferencia que o grande actor francês
LOUIS JOUVET
faz hoje às 21 e 45, no TEATRO NACIONAL
ilustrada pela grande actriz MADELEINE OZERAY
Duas cenas da peça «L'ECOLE DES FEMMES», de MOLIÉRE
e uma cena da peça «ONDINE», de GIRAUDOUX

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

CONCHA DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA, 57
Orquestra CARAVANA
O maior sucesso da actualidade

O Patio do Vigario
NO
AVENIDA
E' a comedia-colosso do escritor
JOÃO BASTOS
e o padrão de vitoria da Companhia
MARIA MATOS
O espectaculo unico de Lisboa em que o publico ri, formidavelmente, a bom rir!
Todas as noites: A's 21 e 45 horas

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
CURVAS PERIGOSAS...
—Two girls on Broadway— filme musical com Lana Turner, Joan Blondell e George Murphy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Mais forte do que o Amôr
com Alida Valli e Amadeo Nazzari

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA
O diabo e a menina
—The Devil and Miss Jones—
com Jean Arthur e Charles Coburn

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A volta do homem invisivel
com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O despertar duma cidade
Telhados de vidro

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Raparigas desaparecidas
com Ricard Arlen
Os ciumes de Blondie
com Rita Hayworth

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Porto de abrigo
Presidio de mulheres

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
O PATRIOTA
Não o levarás contigo

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
«JEZEBEL»
a Insubmissa
com BETTY DAVIS, Henry Fonda e George Brent

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

Pavilhão Português — A's 21,30 — Entrada 2$00
O PASSARO AZUL
A MINHA BOA ESTRELA
No palco: CRÚCET

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Brigada secreta
com Jean Murat

O rearmamento americano

O orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1940-1941 previa um montante de despesas de 22,5 biliões de dolares. A previsão foi excedida pelos factos. Para 1941-1942 está prevista despesa identica.

Já se anuncia que ela tambem será excedida. Em 1940-41 a previsão para despesas militares cifrava-se á volta de 10,8 miliões. Para o ano que começa estavam previstos 15,5 biliões de despesas militares. Esse numero será aumentado de 4,5 biliões, atingindo, portanto, o total de 20,0 biliões de dolares.

O presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, Georges, que foi um dos partidarios decididos da lei de emprestimo e arrendamento e depois pronunciou um discurso contra a orientação do presidente Roosevelt, volta a advogar, perante a experiencia de Creta, a concessão dum auxilio amplo á Grã-Bretanha. O seu colega Byrd, cuja influencia no partido democratico é notoria, condenou a dispersão de esforços que caracteriza a actividade industrial e militar no seu pais e pediu um comando unico.

Há aproximadamente um ano (16 de Maio de 1940) que os Estados Unidos iniciaram, por um acto oficial da maior transcendencia, a sua politica de rearmamento. Seis dias antes o exercito alemão invadira os Paises Baixos, alcançando um exito fulminante. O chefe da nação norte-americana dirigiu-se pessoalmente ao Congresso e pediu-lhe os meios necessarios para tornar a defesa dos Estados Unidos invulneravel e para garantir a segurança absoluta do hemisferio ocidental. Para dar ideia da grandeza do plano cuja execução ia iniciar-se, o presidente anunciou a construção anual de 50 mil aviões. A execução desse plano estender-se-ia por três anos, até junho de 1943; para os serviços do exercito e da armada previam-se, respectivamente, as quantias de 13,7 e 11,6 biliões de dolares, sendo 18 biliões afectados aos serviços da aviação.

Ao fim de doze meses de actividade, em que ponto está o rearmamento americano? Com a evolução dos acontecimentos e dos seus reflexos no Novo Mundo, a Administração e os organismos encarregados de assegurar a defesa nacional têm aumentado incessantemente as verbas propostas de inicio. Em 31 de maio do ano passado, quando o reembarque do corpo expedicionario britanico, em Dunkerque, se tornou inevitavel, primeiro aumento de 1,278 biliões de dolares. Em 18 de junho, o colapso da França justificou um novo aumento de 4 biliões para a construção duma esquadra destinada a fazer face a todas as eventualidades no Atlantico e no Pacifico.

O plano inicial (44 biliões de dolares) destinava-se ás seguintes construções: Exercito: equipamento completo para uma força de 1.400.000 homens, podendo este numero ser elevado a 2 milhões; 17.000 peças de artilharia pesada, 25.000 peças ligeiras, 13.000 morteiros de trincheira, 9.200 «tanks», 300.000 metralhadoras, 400.000 espingardas automaticas, 1.300.000 espingardas. Marinha: execução do programa da esquadra para os dois oceanos e 200 navios mercantes. Aviação: 50.000 aparelhos, podendo este numero ser elevado a 130 mil. Trata-se dum esforço unico na historia do pais e não será facil encontrar semelhante noutra parte.

Dos 44 biliões de dolares calculados para a execução do plano trienal apenas uma parte minima, aproximadamente 5 biliões, foi até agora despendida. As encomendas feitas elevam-se a 13,5 biliões, ou seja pouco mais dum terço da verba prevista. A maquina gigantesca de rearmamento norte-americano começou a funcionar com dificuldade. Factores de ordem industrial (adaptação demorada de fabricas e de oficinas, falta de pessoal especializado), de ordem politica (campanha isolacionista, desorientação da opinião publica), de ordem social (greves e tumultos em alguns pontos), de ordem economica (exigencias crescentes do pessoal) impediram que o rendimento da empresa do rearmamento correspondesse inteiramente aos capitais empatados.

Os 44 biliões de dolares, com os sucessivos adicionais, estão agora em 50 biliões. Duas vezes e meia o total do que custou aos Estados Unidos a intervenção na ultima guerra.

C. F.

A aviação alemã

esteve

bastante activa

sobre o territorio britanico

LONDRES, 2.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «O inimigo conservou-se bastante activo sobre a Grã-Bretanha, principalmente no noroeste da Inglaterra, onde se deram varios incidentes, além de um forte ataque sobre um dos distritos daquela região. Ha a registar prejuizos e vitimas bastante numerosas, incluindo algumas mortes. Além disso, o inimigo lançou bombas em outros locais largamente distanciados, causando estes ataques poucos prejuizos e reduzido numero de vitimas. Durante a noite destruimos um aparelho inimigo».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 2.—O Alto Comando das Forças Armandas alemãs comunica: «A noite passada, formações de aviões de combate mais numerosas do que de costume lançaram numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre o porto de abastecimento inglês de Manchester. Violentas explosões e grandes incendios causaram novas e extensas destruições nas fabricas e nos entrepostos. Outros ataques aereos foram dirigidos contra os portos da costa sud-ocidental e da costa meridional da Inglaterra.

A Aviação destruiu ao sueste de Aberdeen e ao norte da Escocia dois navios mercantes inimigos, com o total de 6.000 toneladas, e avariou gravemente outro.

Não houve operações inimigas sobre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite».—(D. N. B.).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 2—As forças britanicas abateram durante o dia de ontem cinco bombardeiros alemães em combates travados sobre o Mar do Norte.

Os bombardeiros da R. A. F. na noite passada voltaram a bombardear com grande violencia os objectivos militares alemães de Rotterdam, na Holanda, onde a zona do porto sofreu estragos consideraveis. Dois grandes barcos mercantes que ali se encontravam foram atingidos, manifestando-se a bordo dos mesmos grandes incendios.—(United Press).

Os efeitos dos ataques da R. A. F. a varias cidades alemãs

LONDRES, 2. — Soube-se agora em Londres que os bombardeiros da R. A. F. causaram estragos enormes em varias cidades, numa vasta area da Alemanha, como Hamburgo, Kiel, Wilhemshaven e Mannheim. As noticias referem-se especialmente aos terriveis efeitos causados pelas novas bombas, e as autoridades alemãs empregam todos os esforços para atenuar estas noticias, publicando pormenorizadamente as comparações entre os estragos causados em Londres e Berlim. No entanto, isto pouco conforto pode dar ás populações de Hamburgo e Mannheim. Num ataque anterior uma destas novas bombas atingiu em cheio a região industrial de Steinwerder.

Ficaram completamente destruidos todos os edificios industriais num area de 20.000 metros quadrados, tendo a violenta explosão causado graves avarias sôbre 75.000 metros quadrados.

Noticias chegadas á Alemanha descrevem a cidade de Hamburgo como «um panorama tragico» e acrescentam que é raro o bairro desta grande cidade, a segunda maior cidade da Alemanha, que não tem sofrido grandes estragos. Os reconhecimentos fotograficos mostram claramente que 36 dos maiores edificios industriais ficaram completamente destruidos ou gravemente avariados e muitos outros sofreram avarias menos importantes.

Numa das principais fabricas de cobre, um grande edificio de três ou qua-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Lilian Harvey

a vedeta

do «Congresso que dança»

chegou hoje a Lisboa

LILIAN HARVEY

Lilian Harvey desceu hoje do ceu sobre Portugal. O lindo colibri do «Congresso que dança», coqueluche do nosso publico em 1930, —como isso já vai longe!—vai a caminho da America. Chegou esta tarde ao aerodromo de Sintra, passarito doente, com um pé quebrado, o direito, por um desastre estupido, e tão palida como se estivesse a fazer uma cena de lagrimas sob um reverbero ofuscante dos «sunligths».

Lilian Harvey foi a artista mais europeia dos primeiros tempos do sonoro. Nascida em Londres, naturalizou-se pela arte, alemã, e trabalhou em Hollywood com um exito sensacional.

E' loura, imponderavel, peso pluma, quarenta quilos. Cabelos fulvos, com um vestido de linho branco e dois enormes brilhantes, algo fatigada desta viagem pelas estrelas, suas irmãs na beleza.

No campo encontrava-se uma ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa que fôra requisitada pela firma Chester Merril & C.ª.

A's 16 e 40, o trimotor aterrou e a ambulancia aproximou-se do avião com o respectivo pessoal.

Lilian Harvey quis, porém, pisar o solo de Portugal com as suas muletas, muito novas, e um sorriso de optimismo que respondia a todas as preguntas.

Excessivamente maquilhada, excessivamente bonita, lutando contra o vento que lhe desmanchava os cabelos, contou-nos o seu desastre:

— Não foi a dançar que parti o pé; foi prosaicamente no meu quarto de hotel na Suiça.

E mostra-nos o pé, fortemente ligado, coberto duma meia espessa castanha e sem sapato. O outro está firme, algemado no tornozelo com uma linda pulseira de brilhantes.

Interrogada sôbre o fim da sua viagem, a interprete da «Serenata», um dos seus ultimos filmes feitos em França, declarou:

—Logo após o desastre parti para Antibes, onde tenho a minha casa, e donde segui para Barcelona em automovel. Ali tomei este avião.

—Para onde vai?

—Dirijo-me primeiro a Nova York, no proximo «Clipper» a-fim-de tratar de negocios que se relacionam com a exploração do filme «Serenata». Não sei se sabe que é um filme que eu financiei. Seguirei depois para a America do Sul. Vou á Argentina, onde tenho convites para filmar.

—Demora-se em Portugal?

—Infelizmente, apenas dois dias. Vi do avião um lindo palacio sôbre uma serra coberta de vegetação. (Sintra). Deixou-me maravilhada!

Lilian Harvey não quis aproveitar a ambulancia, seguindo para Lisboa, elegantemente, de automovel.

Chegaram

a Lisboa

119 naufragos

do «Zam-Zam»

Há tempos, um navio auxiliar da Marinha de Guerra alemã afundou o paquete egipcio «Zam-Zam», de 8229 toneladas, quando este navegava no Atlantico Sul, procedente dos Estados Unidos e com destino á Alexandria, via Recife.

Durante algumas semanas, desconheceu-se o destino da tirpulação e dos passageiros, entre os quais se contavam quarenta e três missionarios protestantes, muitos com as mulheres e os filhos, alguns membros da Cruz Vermelha Americana e 24 norte-americanos que se ofereceram voluntariamente para conduzir ambulancias da Cruz Vermelha inglesa. Mas depois surgiu um telegrama, de origem alemã, em que se dizia que o encontro entre o barco alemão e o navio egipcio se dera ao cair da noite, que o «Zam-Zam» tinha os farois de posição apagados, e que, ao receber ordem para parar, emitira uma mensagem pela radio, o que fez com que os alemães abrissem fogo contra ele. E outra noticia da mesma origem assegurava que todos os tripulantes e passageiros do barco afundado haviam sido desembarcados num porto francês.

Os 43 missionarios e as suas familias —num total de 119 pessoas—foram autorizados a regressar ao seu país. O mesmo não aconteceu aos 24 voluntarios para a Cruz Vermelha inglesa—que, como os tripulantes do «Zam-Zam» e os passageiros ingleses, se conservam em França.

A C. P. enviou á fronteira 3 vagões de 2.ª classe, para serem utilizados pelos 119 americanos de Vilar Formoso para Lisboa. Em Vilar Formoso—onde chegaram ao meio-dia de ontem—eram os visitantes aguardados pelos srs. Lambrecht, vice-consul dos Estados Unidos, e Ruben Rodriguez, inspector da «American Express», que os acompanharam até Lisboa. O almoço foi

Alguns dos passageiros do «Zam-Zam ram

A aviação desporto da mocidade

O conhecido jornalista desportivo Ayala Boto publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», mais um interessante artigo da serie «Para os vossos filhos: A aviação desporto da mocidade», intitulado «Breves noções de aerodinamica».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

EDIÇÕES «SIRIUS»

apresenta

«CONTOS»

de Tolstoi, Dostoiewsky, Gogol, Surguchov, Tasin, Korolenko e Garin

SETE CONTOS DOS MELHORES CONTISTAS DA ANTIGA RUSSIA

UMA OBRA IMPRESCINDIVEL

PREÇO 7$50

Distribuidora — Livraria Avelar Machado

A' venda na FEIRA STAND N.º 11

Dois missionarios americanos, com os respectivos filhos

em Vilar Formoso e o jantar na «gare» de Mangualde, ao ar livre.

O comboio chegou pouco antes das 7 horas de hoje a Santa Apolonia, onde eram esperados pelos srs. Wiley e Stewart, respectivamente consul geral e consul em Lisboa.

Os viajantes foram conduzidos a Sintra em autocarros.

São todos pessoas simples e de poucas falas—sobretudo acêrca da sua odisseia. Por junto, contaram-nos que o barco de guerra alemão intimara o comandante do «Zam-Zam» a desembarcar os tripulantes e os passageiros, o que se fez, metendo, depois, o navio egipcio no fundo. O corsario germanico recolheu todos e andou com eles a bordo durante um mês, desembarcando-os depois em Saint-Jean-de-Luz, onde eles se conservaram até partir para Portugal.

Devido ao facto do «Siboney» ter sido requisitado pelo Governo americano e a haver, por isso, apenas três paquetes da «Export Lines» por mês, não se sabe ainda quando os viajantes poderão embarcar para o seu país.

num dos auto-carros que os conduzi- Sintra

Madeleine Carroll «ressuscitou»

NASSAU, 2.—Foi encontrada sã e salva a famosa actriz de cinema Madeleine Carroll, que fora dada como desaparecida no mar das Bahamas, quando se dirigia com o actor Stirling Hayden, denominado «Adonis loiro», para a ilha Grand Turk, a bordo da chalupa «Kathleen».

O barco fora arrastado por uma forte corrente provocada pelo movimento das marés em Cotton Bay e foi necessario recorrer a um avião para socorrer os dois artistas perdidos.—(E. T.).

Um Coração Contente Alegra o Semblante

Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?

Rua da Prata, 257, esquina de S.ta Justa.

Bombardeamento *intenso* das forças aereas *britanicas* no sector de Sollum

CAIRO, 2.—As forças aereas britanicas bombardearam intensamente durante o dia de ontem as posições inimigas no sector de Sollum, causando grandes estragos.

As secções blindadas inglesas tiveram recontros no mesmo sector com forças blindadas inimigas. Foram destruidos 3 «tanks» e 5 carros blindados alemães.—(United Press).

As operações na Abissinia

CAIRO, 2.—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial informa que nos ataques efectuados pelas forças aereas sul-africanas aos acampamentos e transportes motorizados italianos, nas proximidades de Chimbi, Etiópia, foram destruidos vários carros blindados e camiões que transportavam tropas inimigas, calculando-se que o inimigo haja sofrido mais de quatrocentas baixas. O deposito de munições dum acampamento inimigo foi pelos ares, causando numerosas vitimas e a destruição de bastante material de guerra.

Numas operações de reconhecimento levadas a cabo pelas tropas britanicas no sector de Ghimbi foram feitos 85 prisioneiros e apreendidas muitas espingardas e metralhadoras.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 2. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, formações aereas italianas e alemãs atacaram navios ancorados e instalações em Tobruk. 5 vapores de pequenas tonelagens foram afundados e muitas baterias anti-aereas atingidas em cheio; foi incendiado um deposito de carborante. Durante a noite de 1 de junho, aviões ingleses bombardearam Benghasi; um aparelho inimigo foi abatido pela «D. C. A». A tripulação, composta de 5 homens, foi feita prisioneira.

Na Africa Oriental, a situação encontra-se inalteravel».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 2.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Na Africa do Norte actividade de artilharia e de reconhecimento, perto de Tobruk.

Aviões de combate alemães e italianos afundaram, no porto de Tobruk, cinco pequenos transportes e danificaram, com bom efeito, baterias inimigas de artilharia».—(D. N. B.).

A atitude de Weygand

VICHY, 2.—Os jornais de Paris afirmam que o general Weygand deu ordens para que sejam imediatamente reforçadas as tropas no norte de Africa, assim como as defesas anti-aereas e as forças de aviação francesas, afim-de que posam dar replica adequada aos ataques dos bombardeiros ingleses.—(United Press).

O bombardeamento de Sfax

VICHY, 2. — Anuncia-se que a Grã-Bretanha rejeitou dum modo conciso o protesto que o governo de Vichy apresentou, por intermedio de Washington, contra o facto das fôrças britanicas terem bombardeado o porto de Sfax na Tunisia.—(United Press).

Morreu o escritor inglês
Hugh Walpole

LONDRES, 2.—Morreu ontem, com 57 anos de idade, «Sir» Hung Walpole, um dos mais populares novelistas ingleses. Escreveu a sua primeira novela aos 25 anos. Intitulava-se «O cavalo de pau», e teve grande exito. Entre o grande numero de novelas publicadas por este autor estão «A catedral», «O inquisidor» e «Damas antigas».—(Exchange Telegraph).

A «Semana da Tuberculose»

MIL SENHORAS venderam hoje nas ruas o emblema da A. N. T.

Dois aspectos da venda do emblema da A. N. T. nas ruas da cidade

Hoje, durante o dia, cêrca de mil senhoras, distribuidas por setenta zonas, colaborando com a Grande Comissão de Beneficencia e Propaganda da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a que preside a sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, «venderam» nas ruas de Lisboa emblemas da luta contra a tuberculose, aos preços que cada um queria ou podia dar.

As receitas desta «Semana da Tuberculose», embora elevadas em relação ao caracter critico que se atravessa, devem ser inferiores ás dos anos anteriores.

A' noite, serão vendidos emblemas nos teatros e nos cinemas. E assim, áparte algumas palestras directas, e radiodifundidas, terminará em Lisboa esta «Semana da Tuberculose»

Entretanto em diversas terras da provincia realizar-se-ão peditorios e festas a favor do fundo da comissão promotora.

Os cofres fechados, com os donativos, são entregues na secretaria da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e o dinheiro é depois remetido para o Banco de Portugal.

Devido a ter de se esperar a chegada do produto da venda do emblema na provincia, não é provavel que antes do proximo sabado se conheçam os resultados obtidos por esta «Semana da Tuberculose».

O perigo dum ataque niponico aos Estados Unidos *é maior* do que se supõe

WASHINGTON, 2—O senador Morris declarou que o perigo de um ataque do Japão contra os Estados Unidos é muito maior do que muita gente pode imaginar e que aquele país atacará a America do Norte sem qualquer aviso prévio, razão pela qual os Estados Unidos devem tomar todas as providencias consideradas necessarias para repelir pronta e eficazmente qualquer agressão que venha a ser feita pelo Japão ou por qualquer outra potencia estrangeira.

«Por informes fidedignos—continuou Morris—posso garantir que a esquadra japonesa está totalmente preparada para atacar, á primeira voz, as bases mais vitais dos Estados Unidos. E' necessario e imprescindivel que o povo norte-americano abra bem os olhos e não se deixe influenciar pelas palavras de Lindbergh, que nunca podem representar o sentir dum verdadeiro patriota norte-americano».—(U. P.).

A atitude niponica

TOQUIO, 2.—O «Nichi-Nichi» afirma num editorial que a entrada dos Estados Unidos na guerra é aguardada dum momento para o outro e que justamente por este motivo o governo de Toquio deve estar preparado para cumprir a politica militar de aliança que tem com os governos de Berlim e Roma.

Acrescenta o «Nichi-Nichi» que o povo japonês deve desde já considerar os norte-americanos como seus inimigos, pois não pode permanecer indiferente á ajuda que o presidente Roosevelt está a prestar a Chang Kai Chek. —(United Press).

Aviadores americanos que vão combater na China

WASHINGTON, 2.—De fonte autorizada, sabe-se que Stimson, secretario da Guerra, autorizou numerosos aviadores-combatentes e mecanicos norte-americanos a pedirem a sua demissão das forças aereas dos Estados Unidos, a-fim-de irem voluntariamente combater nas forças aereas chinesas contra o Japão.

Numerosos aviadores-combatentes norte-americanos demitiram-se já do efectivo das forças aereas dos Estados Unidos e devem seguir muito em breve para a China.

A decisão tomada por Stimson, secretario da Guerra, faz parte do programa do presidente Roosevelt de passar agora a prestar a maior ajuda possivel á China, na guerra que este país tem sustentado contra o Japão.—(United Press).

O estabelecimento de novas vias maritimas

NOVA YORK, 2.—O contra-almirante Yates Stirling, falando nesta cidade, sugeriu a inauguração de novas vias maritimas que seriam constantemente alteradas, e nas quais numerosos navios de guerra e aviões americanos exerceriam um serviço de patrulhas, que as manteria livres desde a America até aos portos britanicos.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Acostume-se a esta grata ideia:

3.000 Contos—S.to Antonio

Só na

Casa da Sorte

Rossio, 119 e 120

BOLSA DE LISBOA

2 de Junho

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	921$00	927$00
Consolidado 4 %. T. 10.	940$00	959$00	941$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.033$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	965$00
Externas 1.ª serie	1.395$00	1.390$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.395$00	1.390$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Cautelas da 3.ª serie sij.	—	—	—
Centenarios 4 %.	1.900$00	1.899$00	1.900$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	—
Portugal port. T. p.	1.060$00	1.055$00	1.060$00
Fidelidade	—	21.000$0	23.000$0
Nacional	—	660$00	675$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	147$00	146$00	148$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	141$00	145$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	140$00
Cervejas Estrela	485$00	484$00	486$00
Cimentos Tejo	290$00	285$00	290$00
Cimentos Lelria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	—	9$00
Gás e Electricidade cp.	132$50	132$50	133$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo cupão	398$00	396$00	400$00
Industria Aliança	—	128$00	135$00
Portugal e Colonias	79$10	79$40	—
Nacional Navegação T. p.	—	274$00	277$00
Colonial de Navegação	179$00	178$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	305$00	308$00
In. Farmaceutica	—	320$00	—
Portuguesa de Tabacos	300$00	299$00	301$00
Tabacos de Portugal		272$50	274$00
União Electrica Portug.	222$00	222$00	224$00
Cassequel	—	296$00	298$00
Agricola das Neves	194$00	194$00	195$00
Agricultura Colonial	—	166$00	178$0
Açucar de Angola	—	475$00	485$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	81$00	80$50	81$50
Ilha do Principe	175$00	174$00	175$00
Zambezia T. 25	15$0	14$80	15$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$00	508$00
Norte de Portugal 5 %	101$50	103$00	104$00
C. P. 6 %	—	108$50	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	110$00	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	990$00	990$00	995$00
União Elect. Port. 5 %	—	104$50	105$50
Buzi 5 1/2 p. T. p.	—	105$00	110$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	95$50	95$00	96$50

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$79,2	5$83,2
Libra ouro	226$00,0	227$00,0

LIÇÕES SOBRE AERONAUTICA

Na proxima terça-feira, ás 21 e 30, o doutor-engenheiro A. Varela Cid, do Centro de Estudos de Fisica do Instituto Superior Tecnico, realiza, naquele estabelecimento de ensino, a ultima da série de seis conferencias sobre aeronautica promovida pela secção cultural da associação das estudantes. Falará da aviação sem motor.

Fotografia «Londres»

A nova gerencia desta conhecida fotografia (em Alcantara), cujos serviços se encontram completamente remodelados, no sentido de bem servir, declara o todos os Ex.mos clientes e ao publico que deixou de fazer parte da mesma o **ex-socio Antonio de Oliveira.**

Lisboa, 31 de Maio de 1941.

Ernesto de Carvalho.

José Sebastião de Mendonça,

(Segue o reconhecimento)

NA CONQUISTA DO OURO...

A CASA CONDEIXA

tem feito no presente ano uma marcha absolutamente triunfal, vendendo:

EM 4 DE JANEIRO

1.º Premio N.º 7186 (bilhete certo em cautelas) ..... 400.000$00
2.º Premio N.º 7432 (bilhete certo) ..... 30.000$00
3.º Premio N.º 7453 (bilhete certo) ..... 10.000$00

EM 8 DE FEVEREIRO

1.º Premio N.º 5508 (bilhete certo) ..... 400.000$00
2.º Premio N.º 3959 (bilhete certo) ..... 10.000$00

EM 15 DE MARÇO

1.º Premio N.º 7190 (bilhete certo em cautelas) ..... 400.000$00

EM 12 DE ABRIL

1.º Premio N.º 5456 (bilhete certo em cautelas) ..... 400.000$00

EM 17 DE MAIO

1.º Premio N.º 6789 (bilhete certo) ..... 400.000$00

EM 24 DE MAIO

3.º Premio N.º 2473 (bilhete certo) ..... 10.000$00

Perante o «facto consumado» de ter vendido em cada mês, pelo menos, uma SORTE GRANDE e realizando-se no proximo dia 14 a

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

manda a logica dos factos aceitar que será a

CASA CONDEIXA

que venderá os **3.000.000$00**

para o que tem á venda

Bilhetes a	800$00	Décimos a	85$00
Meios a	400$00	Vigésimos a	42$50
Quartos a	200$00	CAUTELAS a	12$00
Quintos a	170$00		

Pelo correio os pedidos são acompanhados de mais 1$00 e dirigidos á

CASA CONDEIXA

217, RUA DO ARCO DO BANDEIRA, 217

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!!!

Restitua ao vosso cabelo a saude perdida!...

elimine a caspa primeiro passo para a calvicie!...

«Sir» Frederic Hophins, celebre biologista, presidente da Royal Society, titular do premio Nobel de quimica e um dos maiores sabios contemporaneos, demonstrou pelo metodo experimental, que nenhuma multiplicação celular era possivel sem a intervenção duma substancia misteriosa, tão indispensavel á vida como o oxigenio e as vitaminas, a *Tryptofane*.

Foi baseado nêste principio e prosseguindo as investigações de «Sir» Frederic Hophins, que um notavel quimico conseguiu isolar essa substancia e fazê-la entrar na composição dum produto que conjuntamente as vitaminas e as hormonas resolve eficazmente o problema da vegetação capilar. O «Krinogene». Com ele, a caspa sêca ou oleosa é rapidamente eliminada e dos seus resultados brilhantissimos estamos reunindo uma documentação muito interessante, da qual destacamos hoje a passagem mais importante da carta de 3 de Março de 1941, do

Ex.mo Sr. Joaquim Gomes Coelho de Sousa, morador no Porto, Rua do Bomfim, 584-A

«Tinha grande prazer, um dia que V. Ex.ª viesse ao Porto e me procurasse na minha residencia, onde lhe mostraria, testemunhado, (porque tenho fotografias) como estava CALVO e agora me encontro com algum cabelo e além disso não ha muito tempo que comecei a usar o vosso «KRINOGENE», etc., etc.

Preço 18$00 — Drogaria Pires Tavares — R. 1.º Dezembro, 128

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Joaquim Pedro Gomes d'Almeida

2.º Tenente da Armada

FALECEU

Ernestina de Almeida, filha, irmãos e mais familia, participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 10 horas, da Igreja das Mercês para o cemiterio do Alto de S. João, talhão dos Combatentes da Grande Guerra.

Trata a Funeraria Lisbonense

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.

EXAMES Prep., rápido 2.º grau. Postos escolares, liceus e para concursos. Rua da Palma-37, 3.º, E.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 2:—«Brigada secreta», com Jean Murat e Wera Corene.

3.ª feira, 3:—«Amor a prestações», com Joan Blondell e Melvyn Douglass.

4.ª feira, 4:—«Ladrão de casaca», com Melvyn Douglass e Gail Patrick.

5.ª feira, 5:—«O filho tambem roubou», com Tyrone Power e Dorothy Lamour.

6.ª feira, 6:—«Poil de Carote», com Henry Baur e Robert Synen.

Sabado, 7:—«Os medicos tambem casam», com Lorette Young e Ray Milland.

Domingo, 8:—«Anda tudo doido», com Adolph Menjou e Carole Landis.

De tarde: «Revista Goldwyn».

Todos os dias—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA SOUSA PINTO

«PÃO E VINHO»

ANDA CAMINHO

«SANGUINHAL»

é um bom vinho de mesa. Vende-se nos depositos

VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA

e noutros bons estabelecimentos

Perdeu-se

CARTEIRA com dinheiro e documentos de importancia. Dá-se bôa gratificação a quem encontrar. Mr. Lorie Av. Duque Loulé, n.º 104-3.º.

Excursão

A' SERRA DA ESTRELA

que ainda se encontra coberta de neve, espectaculo raro nesta epoca, dias 7, 8, 9 e 10, por **Esc. 165$00.** Inscrições na Rua do Comercio, 10. Tabacaria.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á americana
PREÇO: Esc. 20$00
Aos domingos: Jantar dançante
PREÇO: Esc. 20$00
Nos restantes dias:
PREÇO: Esc. 15$00

Todos os dias, bilhetes especiais, a Esc. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Sousa Pinto

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

MOBILIAS

maples e carpetes em estilos antigo e moderno. No interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro visitar as exposições permanentes desta casa R. Alexandre Herculano, 41 — Telefone 5 2252

FACILIDADES DE PAGAMENTO

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Consertos em borracha

pelos processos modernos de vulcanisação, por maquinismos eléctricos apropriados, em sacos para água quente, gêlo, calçado, capas e mais artigos.

Executam-se peças em borracha para automóveis.

VULCANISADORA "ORIENTAL"

Rua Cavaleiro de Oliveira, n.º 24

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moteira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Helena Rolin Geraldes Barba, D. Maria Manuela de Carvalho Feio, D. Teresa de Verda (Nairos), D. Marieta Remedios de Faria e D. Deolinda Santos, e as meninas Maria Teresa Prestes da Fonseca de Andrade e Maria da Graça da Costa e Silva.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Salvação, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Barreto Perdigão de Almeida Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Maria Judite Pereira de Eça Barreto de Figueiredo Perdigão e do sr. João Galvão Mexia de Almeida Fernandes, com o sr. Lourenço da Costa Marques, agente tecnico de engenharia, filho da sr.ª D. Maria Isaura Amaral da Costa Marques e do sr. Elias da Costa Marques, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo sr.ª D. Candida de Figueiredo Guedes Brito e de padrinhos os srs. tenente Julio Beaut de Almeida Fernandes, tio da noiva, e Manuel Cravinho Brito, tio do noivo. Serviram de alas da noiva suas irmãs D. Maria Luisa e D. Maria de Lourdes Barreto Perdigão de Almeida Fernandes. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia da mãe da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, seguiram para Sintra, onde foram passar a «lua de mel», partindo dali para a Beira Alta, onde vão fixar residencia.

NOVO EDIFICIO ESCOLAR

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 1.—Como homenagem á saudosa memoria do seu unico filho, o malogrado e distinto estudante da Universidade de Coimbra, Marcolino dos Reis, o sr. Coreolano Augusto dos Reis ofereceu ao Estado uma casa para escola na freguesia de Vale de Figueira, deste concelho, terra natal de sua esposa.

Foi-lhe oferecido um almoço pelo presidente da Camara sr. Gonçalo Guedes, a que assistiram, entre outras pessoas, o director escolar de Viseu sr. João Marques dos Santos, o presidente da União Nacional concelhia sr. dr. Antonio Caiado Ferrão e varias entidades oficiais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3.—S. Ovidio, bispo de Braga, confessor.

Lausperene, sai da Sé Patriarcal, para a igreja de Nossa Senhora do Loreto.

Sé, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo, por Lausperene.

Loreto, ás 11 e 30, missa solene de recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Santissimo.

CONFERENCIAS

A proxima quinta-feira cultural do Sport Algés e Dafundo, que se realiza pelas 21 e 30, será preenchida por uma conferencia pelo brilhante humorista sr. dr. Oliveira Guimarães, que fará «Considerações sôbre o namoro».

A conferencia será ilustrada pelo distinto caricaturista sr. dr. Leonel Cardoso.

INTERESSES DE SINTRA

Com o sr. governador civil de Lisboa conferenciaram ha dias sobre assuntos de interesse para o concelho de Sintra, os srs. coronel Ciriaco José da Cunha e o sr. dr. Jacinto Carreiro, presidente da Comissão concelhia da União Nacional.

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje, pelas 21 horas e 30, a habitual sessão semanal do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados, estando marcadas para discusão as seguintes duvidas: «Embargos por mulher casada» e «A caducidade dos ónus reais».

Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias
«PAISAJES Y MUJERES»
de
José Maria Salinas
obra de temas femininos com deliciosas descrições de viagens pela Italia

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Livros novos

«O Meu Livro», edição definitiva, de Fausto Guedes Teixeira.

Grande poeta este Fausto Guedes Teixeira, cuja voz lirica nos vem de além mundo, guiada pela mais viva saudade que deixou na terra—a sua musa, a sua alma, o seu amor... «O Meu Livro» chega-nos com um cartão tarjado de luto de D. Margarida Braga Guedes Teixeira, a quem ele dedicou, porventura, estes versos maravilhosos:

Aquela que eu juntei ao meu destino
É que, nas minhas horas de vigilia,
Tem na sua voz de oiro o som divino
Da harpa que tocou Santa Cecilia.

Parece que não se canta assim, tão alto já, numa voz pura em que o sentimento ora dôce, ora magoado, tem, por vezes, a harmonia trinada dum rouxinol amante! A edição definitiva de «O Meu Livro», 1.ª parte, é a pedra inicial do monumento a erguer a Faus Guedes Teixeira. Falta-lhe um busto num jardim, mesmo o nome numa das ruas da velha Couraça, de Coimbra, onde ele andou de capa e batina, menos sonoro e municipal do que tantos outros, mais mais belo e evocador.

Fausto Guedes Teixeira, não porque morreu, mas pelo que viveu em poesia, está fora da critica. Uma alma não se examina. Isto é, não tem uma medida, nem um peso. A de Fausto, rasgada de estrelas, estremece, palpita neste livro extraordinario de amor, uma das mais altas revelações do lirismo lusiada. Raro é o verso, que não tenha um sinal de imortalidade. Este uma suplica, aquele uma prece. São quasi tudo versos de amor, frementes de paixão, por vezes, tão ansiosos, que nós vemos as lagrimas do poeta ainda escorrer em queixas doloridas. Coimbra, depois de Antonio Nobre, nunca encontrou melhor poeta que a descrevesse, que a compreendesse. «O Meu Livro», é como que o relicario da saudade amorosa portuguesa. E', de facto, o nosso livro, o livro de todos para quem a vida não é, apenas materia, mas ideal, espirito e sentimento. *(Edição Maranus).*

Por entre fraguedos, de Manuel A. Ribeiro.

Eis um romance, um romance diferente, que cheira a terra, duro, bravio, agreste, como o cenario grandioso da natureza em que os herois vivem. Dentro do regionalismo literario, Trás-os-Montes é uma zona ainda pouco explorada. «Por entre fraguedos», de Manuel A. Ribeiro, dá-nos uma pintura rustica, da vida das gentes de além Douro, feita por quem a observou e sentiu no proprio local. Estamos na presença de uma estreia literaria brilhante, que sai fora da vulgaridade. O autor tem as qualidades dum prosador, que não faz arte pela arte, antes estuda, fixando meia duzia de tipos, a alma, o caracter, os costumes, e a paisagem da região. O lexico é admiravel, mas não pesado, palavras que são joias ignoradas da lingua, e que sentilam, preciosamente, definindo uma emoção, caracterizando um objecto, ou, ressuscitando mesmo, o melhor dos glosarios classicos.

Mas mais do que isso vale o cerne da obra. O sr. Manuel A. Ribeiro escreveu um romance de poderosos efeitos humanos, de tom naturalista, em que a emoção vibra página a página. «Por entre fraguedos» é, afinal, uma bela tela rustica de Trás-os-Montes, em que a gente humilde, se exprime, admiravelmente, narrando-se e revelando-se.—(Editora Minerva, de *Vila Nova de Famalicão).*

IMPRENSA

«Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias»

Festejam hoje o seu aniversario os nossos prezados colegas portuenses «Jornal de Noticias» e «Comercio do Porto», aos quais enviamos as nossas saudações e votos de prosperidades, endereçando os mais afectuosos cumprimentos a quantos ali trabalham.

A Obra Cultural da Camara

Foi posta á venda a edição da conferencia intitulada «Tomada de Lisboa aos mouros», pronunciada pelo sr. dr. Agostinho de Campos no salão nobre dos Paços do Concelho, por ocasião do feriado Municipal de 25 de outubro ultimo.

Maria Carlinda da Conceição de Oliveira

FALECEU

Carlos Juvenal Machado de Oliveira, sua esposa Elvira Conceição de Oliveira e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua extremosa filhinha e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua D. Carlos Mascarenhas, 77, para o cemiterio do Lumiar.

Vida musical

Concerto de musica seiscentista

O serão cultural de musica portuguesa dos seculos XVII e XVIII que, conforme foi anunciado, devia realizar-se hoje sabado no salão nobre do Palacio da Independencia, foi transferido para o proximo sabado 7 de junho, por motivo de força maior.

O programa desta curiosa reconstituição historica, que não deixará certamente de interessar os cultores da boa musica, compreende o «Tento em ré» de Rodrigues Coelho, o «Adjuva-nos» e a «Cruz Fidelis» de D. João IV, as Sonatas de Seixas, o Concerto do Cravo e orquestra de Seixas, etc.

Será solista de cravo Santiago Kastner, soprano Maria Luiza de Barros, director do côro de camara, professor Jorge Croner de Vasconcelos. O professor Eduardo Liborio fará uma palestra sobre os compositores portugueses dos seculos XVII e XVIII. Como foi dito oportunamente, a direcção desta interessante manifestação cultural é do lustre director do Conservatorio Nacional, dr. Ivo Cruz.

Recital de dansa por Sosso Doukas

Sosso Doukas — Schau prepara um lindissimo programa de interpretações plasticas, que realizará na proxima sexta-feira, ás 21 horas e 30, no Teatro Nacional de D. Maria II. Ha nos meios artisticos o maior entusiasmo por esta festa de beleza, em que serão interpretadas obras de Bach, Scarlatti, Schubert, Schumann, Chopin, Rey Colaço, Lacerda, etc.

Bilhetes á venda no teatro.

Regino Sainz de la Maza

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza, no Sindicato Nacional dos Musicos, promovida pelo Instituto Espanhol de Lisboa, a conferencia-concerto de viola do professor do Conservatorio de Madrid sr. Regino Sainz de la Maza, que interpretará os compositores espanhois Luiz Millan, Narvaez e Mudarra, e o português Roberto de Viseu.

VIDA ARTISTICA

V Missão Estetica de Ferias

Foi há dias aberto concurso documental, que termina no proximo dia 10, para admissão dos candidatos á 5.ª Missão Estetica de Ferias que este ano se realiza em Coimbra, sob a direcção do professor dr. Vergilio Correia, durante os meses de agosto e setembro. Podem concorrer a este estagio artistas e alunos das Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto, em conformidade com as condições afixadas pela Academia Nacional de Belas Artes na sua sede, nas Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto e no Museu Machado de Castro, em Coimbra.

Exposição Campos Coelho

O distinto professor sr. Campos Coelho inaugura na proxima quinta-feira, pelas 16 horas, no estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, uma exposição de fotografias de arte, paisagem, costumes e figuras. Campos Coelho que é um admiravel artista da fotografia vai, certamente, obter um grande exito com a sua galeria.

FERIDO POR UM BOI

O abegão do Matadouro Municipal de Lisboa Manuel Joaquim Moreira, de 69 anos, foi anteontem colhido ali por um boi que lhe causou diversos ferimentos no corpo, pelo que teve de recolher ao hospital de S. José.

A P. S. P. participou o caso á P. I. C. que vai ver-se em apuros para deslindar o caso, tanto mais que o «agressor» foi ontem abatido...

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Sem Nome», constituido pelos empregados da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, parte em «auto-carro» no proximo dia 8, pelas 5 e 30, da praça dos Restauradores, para um circuito turistico, em que visita Torres Vedras, Cucos, Bombarral, Obidos, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça, Batalha e volta por Alenquer e Vila Franca de Xira.

MATERNIDADE DE CASCAIS

CASCAIS, 2. — Pela Camara de Cascais, foi resolvido dar á Maternidade desta vila o nome de «Maternidade Clementina Magalhães Pessoa», em homenagem á sua ilustre presidente, falecida no momento em que se preparava para o acto da inauguração duma das novas salas daquele estabelecimento de assistencia.

Será inaugurado o retrato da bondosa senhora numa das principais salas da Maternidade.

Jantar de confraternização

Realiza-se no proximo dia 10 de junho o primeiro jantar de confraternização entre os antigos alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, organizado pela Associação dos Antigos Alunos.

As inscrições podem fazer-se na secretaria daquele estabelecimento de ensino e podem pedir-se informações pelo telefone 2 2568.

ESTRADAS

Encontra-se interrompido o transito na estrada nacional n.º 10, de 1.ª, dentro de Leiria, entre os quilometros 185,200 e 185,450. O transito está assegurado pela avenida dos Combatentes da Grande Guerra, estando o trajecto devidamente sinalizado.

DR. EDUARDO COSTA

Partiu para as termas de Melgaço o sr. dr. Eduardo Costa, medico adjunto da estancia e nosso amigo, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas—atenção que muito lhe agradecemos.

Tauromaquia

A Corrida Goyesca

Teve enchente e agradou a Corrida Goyesca que ontem apresentou no Campo Pequeno o empresario Eduardo Pages, que a organizara para o centenario do grande pintor e depois passeou triunfalmente por todas as praças de Espanha, e até França e ao Mexico, com colgaduras da epoca a decorarem os camarotes, e grinaldas pintadas na trincheira ,e um cortejo de dragões e «chisperos» e «majas», em caleças, e todos os toureiros vestidos como os do tempo de D. Francisco, excepto os «espadas», para não estranharem na lide os fatos desusados, e os cavaleiros, naturalmente, porque os nossos vestem já á maneira antiga. A chuva não prejudicou a festa, a que depois assistiu o sol, curioso, lá nas alturas.

Apenas uma nota triste, expressa pelos laços pretos com que os toureiros sairam, em manifestação de luto pela morte de Pascual Marquez, que foi bom matador sevilhano e na praça madrilena encontrou a morte nas hastes dum touro grande da ganaderia de Concha y Sierra.

Simão da Veiga brindou a 1.ª farpa ao sr. ministro da Educação Nacional, que assistiu á corrida, e lidou bem o 1.º touro dos srs. Infante da Camara, pelo que foi muito aplaudido, especialmente pelo seu ultimo curto, e chamado á arena, e tambem o 2.º que tourcou bem montado, com boas, vistosas e alegres preparações e em terrenos tão bem apertados que, por valentia, chegou a ser projectado violentamente contra a porta do curro, onde os touros mais apertam. E note-se que ambos os touros apresentaram dificuldades, porque o 1.º metia mal a cabeça, e o 2.º cortava terreno. Antonio Luiz Lopes brindou a 1.ª farpa ao sr. José Infante da Camara e lidou o 1.º touro com mais ou menos sorte, ou mais ou menos desgraça, terminando, porém, com um bom par de bandarilhas a duas mãos. No 2.º, bravo, brindando a 1.ª farpa ao sr. dr. Emilio Infante da Camara, obteve Antonio Luiz Lopes, tambem num bom cavalo, um exito que gostosamente registamos. Aguentou bem varias arrancadas e cravou bem variadas farpas e muitos curtos, e ante as palmas do publico houve de voltar para outro curto ainda melhor pelo que foi chamado á praça e deu a volta á arena.

O mexicano Ricardo Torres, que usou da «muleta», sem luzimento no 1.º touro de Lopes, toureou o seu 1.º á veronica e de frente por detrás, e cravou três pares superiores, estando, porém, inferior com a «muleta», mas valendo-lhe o 1.º tercio para dar a volta á arena. E tambem não esteve superior no seu 2.º, tapando-se, porém, com as bandarilhas, sorte que domina facilmente e que lhe garante o exito e mais corridas em Portugal, onde esta sorte tanto agrada.

A nota grande da corrida de ontem, foi, sim, dada pela apresentação do sevilhano Pepe Luiz Vasquez, que logo denunciou quem é em três lances surpreendentes no 1.º touro do mexicano, lances que rematou com meia-veronica, como nunca aquele que a inventou julgou que viesse a ser dada.

O seu 1.º touro investia e via mal, e o 2.º de Lopes, em que voltou a usar da «muleta» a convite de Manuel dos Santos, que ontem dirigiu bem, como quasi sempre acontece, ainda não foi de molde á revelação da grande figura do toureio. No 2.º do mexicano teve o sevilhano três veronicas estatuarias e rematadas com a já admiravelmente esculpida «meia «veronica». Mas no seu ultimo touro, em que «Ale» teve um bom «quiebro», provou Pepe Luiz quem é, dando uma lição de toureio como ha muitos anos não viamos, que ha 21 anos haviamos desesperado de vêr. Iniciou a faena levando enrolada na mão esquerda a «muleta», que desdobrou quando o touro investiu para uma serie de «naturais», naturalissimos, parado, fixos os pés, fixa a figura, com um repouso e um dominio e uma personalidade que o publico compreendeu e admirou em impressionante silencio, dir-se-á que sem respirar, aplaudindo em explosões de entusiasmo que foram aumentando ao passo que o toureiro, sempre erguido e soberano, ia dando os passes em redondo, os de peito, o da morte, ajoelhando por vezes, e acabando por simular a morte entre ovações extraordinarias que não permitiram que os espectadores abandonassem a praça antes de Pepe Luiz dar a volta á arena e receber muitos ramos de flores e agradecer, no meio do redondel, a memoravel ovação que tão justamente foi ontem prestada pela «aficion» de Portugal ao extraordinario toureiro, que veio marcar uma data e um ciclo da Historia da Tauromaquia.

EL TERRIBLE PÉREZ

O famoso «diestro» Morenito de Valencia, no domingo, em Santarem, com Ricardo Torres e touros oriundos de Gamero Civico

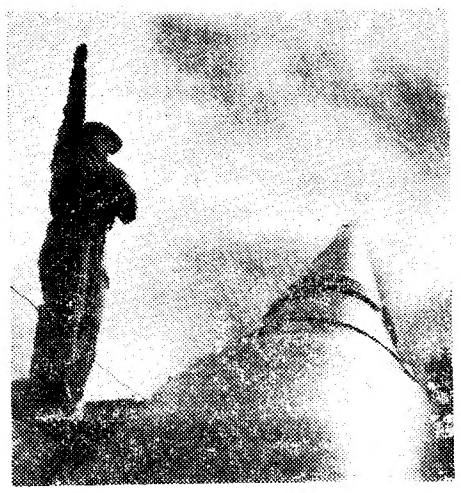
Em Santarem realiza-se, no domingo, uma grande corrida com touros de casta espanhola, oriundos de Gamero Civico, para o grande matador de touros mexicano e extraordinario bandarilheiro Ricardo Torres. Por amavel cedencia da Empresa Tauromaquica Vilafranquense fará a sua apresentação em Portugal o celebre «diestro» Morenito de Valencia, o mais valente, o mais emocionante dos toureiros espanhois.

Na mesma corrida tomarão, tambem, parte os aplaudidos cavaleiros Simão e Casimiro e o grupo de forcados de Santarem, chefiado por Antonio Abreu.

Para esta corrida que está interessando vivamente a «aficion» de todo o Ribatejo encontram-se os bilhetes á venda em Lisboa, na Casa Viola, rua da Assunção, 67.

A ilha de Creta

está completamente *ocupada* pelas tropas alemãs



Uma peça de grande calibre da defesa costeira britanica que gira sôbre «rails», em cima dum mecanismo complicado

BERLIM, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Terminou a batalha de Creta. Toda a ilha está liberta do inimigo. As tropas alemãs ocuparam, ontem, a ultima base dos ingleses batidos: o porto de Sfakia. Tropas de montanha quebraram a ultima resistencia britanica, na região montanhosa ao norte de Sfakia e fizeram mais três mil prisioneiros. O Exercito aereo participou, eficazmente, nesta ultima acção de limpeza.

No sector maritimo entre Creta e Alexandria, aviões de combate alemães aniquilaram um contratorpedeiro britanico, lançando três bombas sobre o barco, as quais o atingiram em cheio. A referida unidade naval navegava numa formação da Esquadra».—(D. N. B.).

Bombardeamento dum cruzador inglês

BERLIM, 2.—Quando do afundamento de um contratorpedeiro britanico, ao sul da ilha de Creta, pela aviação alemã, tambem foi atingido, varias vezes, com bombas, um cruzador, que ficou gravemente danificado. Conforme indica o comunicado, os dois barcos faziam parte de uma formação da esquadra inglesa.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 2. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Em Creta, tropas italianas, de colaboração com unidades alemãs, atingiram os objectivos previstos».—(R. R.).

Os alemães anunciam que a esquadra inglesa perdeu 31 navios em Creta

BERLIM, 2.—Anuncia-se, oficialmente, que durante os 13 dias que durou a batalha de Creta a esquadra britanica do Mediterraneo oriental, comandada pelo almirante Cunningham, perdeu 31 barcos de guerra, incluindo 11 cruzadores e 13 contratorpedeiros.

O Alto Comando do Reich acrescenta que, além dos 31 barcos de guerra ingleses que foram para o fundo do mar durante as operações da batalha de Creta, muitos outros foram bastante avariados pela acção conjunta das forças aereas germano-italianas, os quais terão de permanecer ainda muito tempo nos estaleiros ingleses antes de poderem de novo entrar em acção contra o «eixo».

Nos circulos militares alemães bem informados considera-se iminente um ataque por parte dos alemães contra a base naval inglesa do Chipre, para o que foram já concentradas na Grecia muitas centenas de aviões do Reich.—(United Press).

A batalha de Creta não tem comparação com operações anteriores

CAIRO, 2.—Os soldados evacuados de Creta que recentemente chegaram aqui, sãos e salvos, deram informações sôbre as ultimas fases da batalha para a defesa daquela ilha. Os ultimos combates foram directamente comandados pelo general Freyberg, assim como a retirada. As tropas dirigiram-se secretamente para um ponto combinado e embarcaram de noite. Os reforços britanicos enviados para Creta podiam ter sido maiores, mas, como era impossivel calcular o elevado preço por que se pagaria a continuação da defesa, foi resolvido não sacrificar mais vidas. Segundo a opinião destes soldados, a retirada de Dunkerque e as grandes batalhas que têm havido até agora, não podem ter qualquer comparação com a de Creta. Os oficiais britanicos explicaram que as más condições atmosfericas prejudicaram muito o trabalho nos aeródromos da R. A. F., ao mesmo tempo que os alemães, favorecidos pelo bom tempo que nos ultimos dois dias houve na Grecia, puderam improvisar aeródromos. Em Creta, as condições de tempo só melhoraram dois dias depois de ter começado o ataque alemão. A principal dificuldade foi o facto das tropas britanicas apenas poderem manobrar sôbre um dos angulos dum triangulo emquanto as tropas alemãs tinham grande numero de bases muito perto das posições britanicas.—(E. T.).

As operações da retirada

LONDRES, 2.—Comentando a parte desempenhada pela Marinha de Guerra na batalha de Creta, o critico naval do «Times», escreve: «A retirada do exercito da ilha de Creta, não foi uma surpresa. A decisão de defender a ilha, sem se pensar em retirar, foi modificada em virtude da retirada de todas as forças aereas; pois com esta resolução, tanto a Marinha de Guerra como o Exercito ficavam privados do valioso apoio da aviação de «caça». Tornou-se nessa ocasião evidente que as operações navais, nas aguas limitadas ao norte de Creta—através das quais não deviam passar quaisquer transportes de tropas para uma invasão por mar—seriam muito caras para serem continuadas, logo que os alemães estivessem preparados para operações aereas em grande força, a não ser que as nossas tropas recebessem novamente apoio aereo. Os ensinamentos recebidos o verão passado em aguas territoriais britanicas, mostraram que o constante apoio da aviação de «caça» era indispensavel para as operações navais junto da costa e sem este, seriamos obrigados, mais cêdo ou mais tarde, a retirar, operação agora iniciada. A-pesar disto a Marinha de Guerra cumpriu brilhantemente a sua missão, destruindo todas as tentativas inimigas para alcançar Creta pelo mar».

Concluindo o seu artigo, diz que, apesar dos alemães terem conseguido dominar, com um verdadeiro enxame de aviões, as aguas limitadas ao norte de Creta, a armada britanica dominou sempre as aguas fora desta zona, como o prova o exito da evacuação de 15.000 soldados, que seria impossivel sem este dominio.—(Exchange Telegraph).

Confirma-se que o general Freyberg está junto das suas tropas

LONDRES, 2.—O Ministerio da Guerra declarou que o major-general Freyberg, comandante-chefe das tropas aliadas que defendem a ilha de Creta, que os alemães anunciaram ter morrido num desastre de avião, está vivo e se encontra junto das suas tropas. Consta que o numero de 15.000 soldados evacuados de Creta se refere apenas a tropas britanicas e imperiais. Não se recebeu ainda qualquer informação sôbre tropas gregas evacuadas, nem sôbre prisioneiros alemães que tenham saida da ilha. Considera-se, porém, certo que alguns dêstes tenham sido evacuados.—(E. T.).

Declarações do ministro de Guerra da Australia

SIDNEY, 2.—O ministro da Guerra, Spender, referindo-se á situação em Creta disse:—«Aguardo pormenores acêrca da evacuação da ilha, que se está a fazer ha dias e que, possivelmente, estará já terminada. Não tenho quaisquer algarismos acêrca das perdas australianas que devem, inevitavelmente, ser consideraveis».—(Exchange Telegraph).

O encontro do Brenner

GARGANTA DO BRENNER, 2—O Fuehrer e o Duce encontraram-se hoje no Brenner, onde conversaram durante algumas horas sobre a situação politica, na presença de von Ribbentrop e do conde Ciano.

O encontro—que se inspirou na mais cordial amizade—demonstrou a mais perfeita identidade de pontos de vista dos chefes de governo dos dois paises aliados.—(D. N. B.).

O Fuehrer *e Mussolini* encontraram-se hoje na fronteira do Brenner

De Valera enviou um protesto ao governo alemão pelo bombardeamento *de Dublin*

(Continuação da pagina central)

tro andares foi completamente destruido e outros sériamente avariados pelo fogo.

Tambem sofreram grandes destruições os estaleiros, refinarias de petroleo, depositos de oleo e a fabrica do gás. Foi tambem destruido um quartel e atingido directamente um grande navio mercante, tendo sido afundadas muitas barcaças e outras atingidas. Uma grande fabrica de cilindros para motores aereos foi devorada por um incendio. Muitas casas perto dos objectivos industriais foram inevitavelmente destruidas.

Os prejuizos em Mannheim

Em Mannheim tambem é impossivel encobrir os grandes prejuizos sofridos, depois do nosso ataque na noite de 5 de maio sôbre uma grande fabrica de produtos quimicos, nos suburbios de Ludwishaven, esta foi cercada por um cordão de tropas. Durante todo o dia viram-se ambulancias da Cruz Vermelha com feridos.

As docas foram tambem objecto dos nossos ataques e não ha duvidas de que foram ali causados grandes prejuizos. 16 armazens em ambas as margens do canal Verbindung ficaram completamente destruidos, e a devastação só nesta area cobre cêrca de 4,5 acres.

No distrito de Nackarstadt houve grandes prejuizos numa area de cerca de 26.000 metros quadrados. Muitas fabricas e armazens situados entre as docas foram tambem gravemente danificados. Nêstes ataques devem ter sido destruidos, pelo menos, 12 barcos de carga.

Noutro ponto da cidade, os armazens juntos ao rio Reno foram completamente devorados por incendios e, de um deles, ainda saim nuvens de fumo quando se fez o reconhecimento, alguns dias depois.

O tabuleiro do lado oriental, da nova ponte de dois tabuleiros para o transito de automoveis, que atravessa o rio, foi destruido, tendo caído para dentro do rio, interrompendo o trafego. Os jornais da manhã publicaram a fotografia desta ponte, estando tão nitida que parece ter sido tirada a muito baixa altitude. As linhas ferreas e os cais de mercadorias sofreram tambem grandes destruições, assim como as fabricas e os edificios industriais em ambas as margens do Reno. Ha tambem grandes destruições nos bairros de habitações, perto dos objectivos industriais.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Dublin

DUBLIN, 2 — O governo De Valera anunciou que as bombas lançadas durante a madrugada de sabado ultimo sôbre Dublin, capital do Estado Livre da Irlanda, são de origem alemã, como ficou claramente demonstrado depois do exame feito pelos tecnicos irlandeses.

O referido governo acrescenta que, devido ao facto de ter ficado plenamente demonstrado que foram aviões alemães que bombardearam Dublin, no sabado ultimo, o representante diplomatico do Eire, acreditado em Berlim, recebeu já instruções para protestar junto do governo do Reich «nos mais energicos termos» e pedir reparações e indemnizações pelos estragos causados e ainda a segurança definitiva de que os aviadores alemães, de futuro, ficarão totalmente proibidos de voar sobre o territorio da Irlanda Livre, assim como as suas aguas territoriais.—(United Press).

A situação no Irak

(Continuação da 1.ª pagina)

Admite-se que os terriveis ataques da R. A. F. contra os rebeldes e contra as posições da artilharia e das secções de metralhadoras destes na sexta-feira á noite tenham servido para os abater a tal ponto que não tardaram em solicitar do embaixador que este inquirisse das condições dum armisticio por parte do comandante britanico.—(Exchange Telegraph).

Comentarios do «Times»

LONDRES, 2.—O critico militar do «Times», comentando a situação no Irak, diz: «Os acontecimentos dos ultimos dias são agora bem claros. Assim que a coluna britanica ocupou Fallujah, a ocidente de Bagdad, Rachid Ali percebeu que tinha perdido a partida. Os alemães não cumpriram a sua promessa de o auxiliarem. Apenas se podia apoiar nalguns politicos ferteis em expedientes. As tropas que tinham aderido á sua causa, desanimaram quando souberam a verdade. Pelas emissões radiodifundidas de Inglaterra e pelos panfletos enviados pelo regente, ficaram sabendo que a Grã-Bretanha não tinha qualquer intenção de cercear as liberdades do Irak. Assim Rachid Ali viu que a coluna britanica se aproximava, fugiu a toda a pressa para o Irão, levando consigo o falso regente, um ou dois dos seus ministros, um grupo de oficiais e os ministros da Italia e da Alemanha. Deixaram o governo do territorio entregue ao «maior» de Bagdad. Este visitou pouco depois a embaixada britanica, que estava guardada e barricada, informando o embaixador, «sir» Kinahan Cornwallis, de que desejava negociar um armisticio. O embaixador disse-lhe que se dirigisse ás autoridades militares, que lhe apresentaram os termos em que devia ser feito esse armisticio, que o «maior» declarou depois serem muito bons. Em Londres não se sabe ainda o significado preciso desta declaração, mas as intenções da Grã-Bretanha sobre o Irak são absolutamente claras—o governo britanico está pronto a cumprir os termos do tratado anglo-iraquiano. O governo está pronto a prestar todo o auxilio necessario na defesa conjunta dos interesses britanicos e iraquianos. Nos ultimos meses nós não nos considerámos em guerra com o povo do Irak. Nós apenas quisemos aniquilar um bando de usurpadores que deram ouvidos ás promessas alemãs».—(E. T.).

O balanço das operações em Creta e no Irak

NOVA YOK, 2.—O «New York Herald Tribune» comentando a situação em Creta e no Irak, escreve: «O balanço entre os ganhos e as perdas nas operações—em Creta e no Irak—é a favor da Grã-Bretanha. O perigo da sua posição no Mediterraneo e Medio Oriente continua a ser grave e necessita de todo o possivel armamento que os Estados Unidos lhe possam enviar. Mas a principal frente da Grã-Bretanha continua intacta e a sua posição moral entre os povos que ela protege é agora mais forte do que nunca».—(Exchange Telegraph).